



MATO GROSSO DO SUL

• O que diz o sindicato

O governo já paga o piso. Por 40 horas semanais, um professor de nível médio ganha salário-base de R\$ 1.325, mais 40% de regência de classe, resultando em R\$ 1.856. Em 2007, docentes e governo traçaram um plano salarial para os três anos seguintes. O sindicato quer um novo plano a longo prazo e enviou o projeto ao governo em 2010. Em julho, haverá negociações para discutir a proposta. A briga é pelos 33% da hora-atividade (hoje é 25%) e para que se aplique o piso nos 78 municípios.

• O que diz o governo do Estado

O governo assinou a Adin por ser contra a hora-atividade. O governador André Puccinelli acha que a internet facilita as pesquisas e que o professor consegue preparar aulas usando os 25% da jornada e não vê necessidade de



CEARÁ

• O que diz o sindicato?

O governo não cumpre a lei porque soma abono e gratificações para chegar ao valor do piso. O governador Cid Gomes diz que vai cumprir a legislação, mas não apresentou proposta. Alega que o cumprimento do piso, com repasse do reajuste para toda a carreira, aumentaria a folha de R\$ 69,8 milhões para R\$ 192,1 milhões.

• O que diz a Secretaria de Educação?

Ceará entrou com a Adin porque o governo não concordava com a hora-atividade. Para eles, a jornada de trabalho deve ser de competência de cada estado e município. A secre-



RIO GRANDE DO NORTE

• O que diz o sindicato

O menor salário-base da rede é de R\$ 664 para um professor de nível médio e 30 horas semanais. O valor é complementado com "penduricalhos" para chegar ao piso nacional. Os trabalhadores estão há 37 dias em greve. Na semana passada, o governo apresentou uma proposta que contempla o pagamento do piso, a partir deste mês, somente para quem ainda não recebia isso e vai repassar o reajuste para toda a carreira só a partir de setembro, parcelado em quatro meses. A categoria recusou a proposta.

• O que diz o governo

Alega que nenhum professor da rede vai ganhar menos do que R\$ 890. O reajuste para carreira, uma média de 34%, será repassado entre setembro e dezembro, para não infringir a Lei de Responsabilidade Fiscal, o que impede



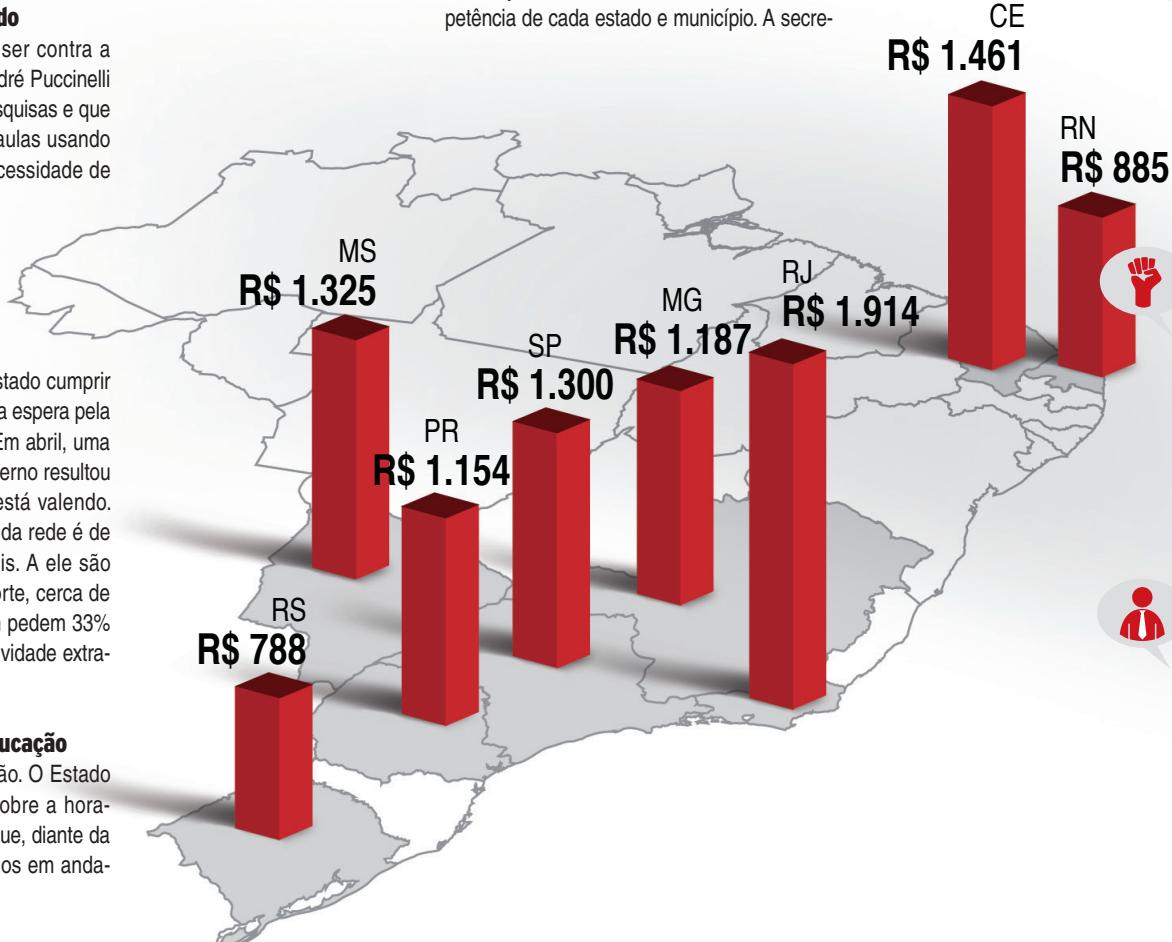
PARANÁ

• O que diz o sindicato

Faltam 3% de reajuste para o Estado cumprir a lei do piso, mas o governo ainda espera pela publicação do acórdão do STF. Em abril, uma negociação entre sindicato e governo resultou num reajuste de 6,5%, que já está valendo. Com isso, o menor salário-base da rede é de R\$ 577, para 20 horas semanais. A ele são somados o valor do vale-transporte, cerca de R\$ 240. Os professores também pedem 33% da jornada de trabalho para a atividade extra-classe, que hoje é de 20%.

• O que diz a Secretaria de Educação

Aguarda a publicação do acórdão. O Estado quer esclarecimento também sobre a hora-atividade. A secretaria informa que, diante da demora da publicação, há estudos em anda-



RIO GRANDE DO SUL

• O que diz o sindicato

O reajuste dado pelo governo, no final de maio, de 10,91% foi considerado uma vitória. Hoje, o menor salário da rede, sem o aumento, é de R\$ 356 para 20 horas semanais. O governo se comprometeu em pagar o piso, respeitando o plano de carreira, nos próximos quatro anos.

• O que diz a Secretaria de Educação

Tarso Genro – ministro da Educação quando a lei do piso foi sancionada – assumiu o governo gaúcho e retirou a assinatura do RS da Adin. Em 31 de maio, a Assembleia Legislativa aprovou o reajuste de 10,91%. Com o aumento, 108 mil professores (88% do total) passarão a ter remuneração (salário-base mais gratificações) entre R\$ 1.541 e R\$ 2.451



SÃO PAULO

• O que diz o sindicato

Hoje, o menor salário-base para 40 horas é de cerca de R\$ 1,3 mil. A ele, são incorporadas gratificações, chegando a R\$ 1.665,05. Esse valor será reajustado em 13,8% neste ano. A briga do sindicato é pela hora-atividade, que em SP é de 17% da jornada.

• O que diz a Secretaria de Educação

Geraldo Alckmin anunciou, na última semana, a nova política salarial para a educação. O aumento para 374 mil profissionais ativos e aposentados da rede começa em julho, com reajuste de 13,8% sobre o salário-base e acumulará, em 2014, um aumento de 42,2%. O salário de R\$ 1.665,05 passará para R\$ 1.894,12. Sobre a hora-atividade, o governo disse que estão sendo



RIO DE JANEIRO

• O que diz o sindicato

O Estado já paga o piso, porque a carga-horária é de 16 horas por semana. O salário-base inicial é de R\$ 610. A cada três anos, os docentes recebem triênio. O valor também aumenta conforme o nível. A briga do sindicato é pelos 33% da carga-horária para a hora-atividade. Hoje, o índice é de 25%.

• O que diz a Secretaria da Educação

O pagamento para professor em início de carreira é de R\$ 765,66 por 16 horas semanais. A remuneração é constituída por salário + triênio + enquadramento por formação. Um reajuste salarial está sendo discutido pelas secretarias de Educação, Planejamento e Fazenda. Está em estudo aumentar o tempo da hora-ativida-